

N. 2/6/83

# Moçambique e URSS debatem cooperação

O Ministro da Educação e Cultura, Graça Machel, recebeu na manhã de ontem, em Maputo, o Vice-Ministro do Ensino Superior e Médio Especializado da União Soviética, Nikolai Sofinski. No encontro, foram debatidas questões relacionadas com a cooperação existente entre ambos os países no domínio do Ensino Médio e Superior, assim como se perspectivaram acções futuras para o sector.

Segundo declarou o Ministro Graça Machel, no momento em que efectuava uma breve retrospectiva das acções realizadas em torno da cooperação existente entre Moçambique e a União Soviética, no domínio do Ensino Superior e Médio, uma das principais tarefas a realizar será, prioritariamente, a da formação de quadros nacionais, tanto na URSS, como em Moçambique, por forma a que os mesmos assumam, técnica e cientificamente os valores culturais do nosso País.

— Poderemos, entretanto, adiantar que passos extremamente significa-

tivos foram já dados, no quadro da nossa cooperação, não só porque estão a ser já formados quadros nacionais, mas também porque a acção dos professores soviéticos, particularmente os que se encontram a trabalhar na Universidade Eduardo Mondlane, tem sido bastante valiosa — referiu a dado passo Graça Machel.

Por sua vez, o Vice-Ministro do Ensino Médio e Superior Especializado da URSS, Nikolai Sofinski, destacou que a acção desenvolvida, entre ambas as partes, obteve já resultados positivos, destacando-se a vinda de professores soviéticos a Moçambique

e o estudo tendente a criar, na cidade da Beira, o Instituto Politécnico, onde serão leccionadas cinco especialidades.

O Instituto alberga um total de 900 alunos e prevê-se para breve que receba técnicos soviéticos que irão montar todo o tipo de equipamento de que necessitará.

— Tive oportunidade de me inteirar da grande acção que o Ministério da Educação e Cultura pretende levar a cabo, que é o Sistema Nacional de Educação. A este propósito, poderei estar já convicto de que será dado um excelente salto, não só na formação de quadros, que o país necessita, mas porque irá certamente evoluir todo um processo educacional utilizado em Moçambique — referiu Nikolai Sofinski.

Recorde-se que o Vice-Ministro do Ensino Médio e Superior Especializado encontra-se no nosso país há já alguns dias, a convite do Ministério da Educação e Cultura.